



Editorial

A revista *Acta Scientiarum – Human and Social Sciences*, em seu volume 39, número 2, oferece ao público uma seleção de artigos, que abarca uma grande diversidade de áreas das ciências humanas – uma verdadeira vitrine do que tem se produzido nas humanidades no Brasil.

O primeiro artigo trata de um tema de reflexão caro a várias áreas do conhecimento, aqui tratado sob o enfoque da Administração. “Onde termina o público e começa o privado? Análise da privatização da cultura na Praça da Liberdade em Belo Horizonte”, dos pesquisadores Gabriel Farias Alves Correia, André Felipe Vieira Colares e Luiz Alex Silva Saraiva, traz uma discussão sobre a forma que o público e o privado se misturam em processos de concessão de espaços públicos realizados pelo Estado; enfocando espaços culturais nos quais, informam os autores, os interesses privados suplantam os públicos, por meio da análise da produção de um discurso de exaltação realizado pelo capital. No artigo “Encontros de narrativas entre Oswald de Andrade e Walter Benjamin”, de Cristina Maria da Silva, é proposto um encontro (im) possível entre Oswald de Andrade (1890-1954) e Walter Benjamin (1892-1940). Por meio deste artifício a autora explora as concepções de crítica, leitura, escrita e de uma reeducação do olhar diante da vida presente na obra dos dois. Da área de Ciência Política, publicamos o artigo “*Mujeres, política y subrepresentación. Un estudio sobre la correlación entre cualidad de la democracia, ideología y mujeres en los parlamentos*” dos pesquisadores Thiago Perez Bernardes de Moraes, Geraldo Leopoldo da Silva Torrecillas e Romer Mottinha Santos que apresentam dados e debatem a relação entre participação feminina na política e qualidade democrática dos países. A partir dos dados da União Europeia, concluem que a participação da mulher e o interesse pelo tema feminismo aumentam em função da maior qualidade democrática dos países e terminam por afirmar que tanto a qualidade democrática, como a ideologia, são variáveis importantes na composição da representação feminina.

Na seção de Economia, Antonio Carlos de Campos, Natalino Henrique Medeiros e Amanda Carolina Teixeira procuram avaliar, no artigo “Avanços tecnológicos e ganhos de competitividade na indústria de transformação paranaense no período 2000-2012”, o desenvolvimento da economia paranaense, a partir de uma perspectiva schumpeteriana. Os autores constataram que os setores de baixa intensidade tecnológica e o de média-alta intensidade tecnológica foram os que mais contribuíram. Dois artigos compõem a seção de Educação, o primeiro, “Educação infantil e políticas educacionais: do passado ao presente na busca do futuro” dos autores Elisângela Aparecida de Castro, Michele Aparecida de Sá e Pedro Luiz Teixeira de Camargo, apresenta e discute as políticas que regem a Educação Infantil entre 1988 e 2013, indicando alguns desafios como o acesso, a permanência e a formação professoral entre outros que a sociedade defronta para aquisição do direito a instrução formal. No outro artigo, “*Coaching* na Educação? Pesquisa-ação com gestores escolares”, Fernanda Kleber Birck e Denise Macedo Ziliotto apresentam e analisam a experiência do *coaching* com gestores no contexto educacional, em instituição privada. A investigação teve como método a pesquisa-ação, sendo sujeitos de pesquisa gestores de diferentes setores da escola e foi averiguado que a comunicação, o gerenciamento do tempo e das demandas, a confiança, o *feedback* e conhecimento do grupo como as necessidades de desenvolvimento tendo em vista as posições que ocupam. O autoconhecimento partilhado entre os integrantes do grupo foi um dos pontos mais ressaltados pelos gestores como tendo sido um dos aspectos mais valiosos desenvolvidos durante o processo. Com o artigo “Ensinar Filosofia para ensinar a filosofar”, da seção de Filosofia, Antônio José Lopes Alves e Sabina Maura Silva examinam a querela

inaugurada pela assertiva kantiana de que não é possível ensinar filosofia, mas tão somente a filosofar. A perspectiva aqui apresentada em bases não dicotômicas leva os autores a questionarem se não teria sido Kant um precursor das proposições não diretivas em pedagogia. Para exame da proposição de Kant, os autores enfocaram seu contexto e as formulações contidas no Anúncio do programa de lições do semestre de inverno de 1765-1766. No artigo “*Social issues in amazon waters: senses, perceptions and representations*”, Klondy Lúcia de Oliveira Agra apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa que realizou a partir da perspectiva da abordagem da Geografia Cultural em sua tendência fenomenológica, com interface de Geografia Sociocultural, com o objetivo principal de observar como os sentidos são constituídos nas comunidades amazônicas, a percepção dos sujeitos e suas representações sociais sobre a importância, uso e preservação da água. A autora ressalta, como resultado de sua investigação, que as comunidades amazônicas observadas expuseram os sentidos íntimos em relação às águas que constituem suas identidades e, através desses sentidos, identificaram as conexões entre os fenômenos sociais e os problemas que cercam suas águas, o mundo em que eles vivem.

Na seção de História, Eder Adriano Pereira, no artigo “Conflitos e relações de poderes entre a justiça e os gêneros sexuais: o crime de sedução de menor dentro da literatura jurídica brasileira – 1940-1990”, apresenta uma análise dos crimes de sedução de menores ocorridos entre 1940, com o advento do Código Penal, até o ano de 1990, com a instauração do Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, por meio de dezessete fontes processuais, arquivadas no acervo do Centro de Documentação e Apoio a Pesquisa – CEDAP, situado na UNESP/ Assis-SP. A última seção deste número é dedicada à Psicologia, nela publicamos o artigo “Percepções sobre qualidade de vida entre idosos que participam de uma Universidade Aberta para Maturidade” de Nádia Peixoto, Lara Carvalho Vilela Lima e Cléria Maria Lobo Bittar, cujo objetivo é avaliar as percepções de qualidade de vida (QV) de idosos que frequentavam a Universidade Aberta para Maturidade - UNABEM, na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos. A conclusão das autoras é a de que idosos que participam de atividades como as ofertadas na UNABEM são capazes de ter melhor percepção de QV global, principalmente com relação ao convívio social, aspecto relevante que influencia positivamente nessa etapa da vida.

Esperamos que a leitura dos artigos aqui publicados seja de interesse e proveito para nossos leitores.

Patrícia Coradim Sita
Max Rogério Vicentini
Acta Scientiarum. Human and Social Sciences